



Foto 2

## FOTOGRAFIAS AÉREAS DOS ANOS 30

Por Francisco Castelo\*



Foto 1

Duas imagens provavelmente registadas em 7 de Março de 1936 pelo hidroavião Junkers 43, n. 57, da Aeronáutica Naval, cuja tripulação era composta pelo primeiro-tenente Carlos Cardoso de Oliveira, segundo-tenente José Casimiro Alcobia de Freitas Ribeiro, e segundo-tenente Francisco Ferrer Caiiro. O voo de reconhecimento da costa entre Lisboa e o Algarve teve uma duração de 4h50, tendo atingido uma altitude máxima de 1.500m. Considerando

que se iria dar início à construção da Avenida da Guiné, o registo fotográfico aéreo poderia estar relacionado com esse projecto executado nos últimos anos da década de 30, tendo a avenida sido inaugurada em 1940. Outra versão refere que as imagens poderão ter sido realizadas durante um voo do lacobrigense 1ºTen. Pacheco, que costumava amarrar o seu hidroavião na baía de Lagos, no entanto não foi localizado qualquer registo que confirme esse voo.



LAGOS REVISTA MUNICIPAL

IMAGENS COM HISTÓRIA

53



Foto 3

Aspectos referenciais na foto registada no sentido N/S (Foto 2): no limite inferior da imagem o edifício dos Paços do Concelho e a Praça Gil Eanes; o antigo baluarte na Rua da Barroca; o coreto na Praça da República; o cais de Alcântara junto à janela de D. Sebastião; uma embarcação à vela na praia da Ribeira; o rossio da Trindade com um campo de jogos delineado; quase ao centro o edifício com cobertura branca corresponde à habitação do médico Rodrigues Clarinha; o Teatro Gil Vicente no limite direito da imagem; e a estrada para a Ponta da Piedade, saindo pelo arco da Praça d'Armas construído em 1932.

Aspectos referenciais na foto registada no sentido S/N (Foto 3): em primeiro plano o estabilizador horizontal do avião, com as listas para determinar a deriva (pequenas sombras no bordo de ataque), o que aliado à sua forma permite identificar o tipo de aeronave; no plano médio da imagem a casa de férias do Dr. António Tello (outrora Convento dos Frades Trinos), e logo à direita a residência do Dr. José Formosinho; os restos do Forte do Pinhão e os edifícios onde Ferreira Canelas viria a edificar a emblemática casa ainda existente (o edifício de cor clara configura um armazém que daria nome a uma praia contígua, referenciada em actas da Câmara Municipal dos anos 30);

ao centro da imagem o perímetro militar com os seus aquartelamentos e campos de exercícios; ao lado esquerdo o rossio da Trindade com um campo de jogos delineado, rematado a poente pela casa Corte Real e o baluarte Sta. Maria da Graça; ao lado direito a zona da Ribeira, com a fábrica de conservas dos irmãos Veiga no Chão Queimado (depois fábrica de José d'Abreu Pimenta), o forte Ponta da Bandeira e o Cais da Solaria com o marégrafo; perto do canto superior direito, a estação de caminhos-de-ferro, a fábrica de conservas de S. Roque (hoje Sopromar), e os dois armazéns das armações de pesca da firma Fialho, já sobre o areal (de que restam actualmente as paredes).

\*Técnico Superior - Fototeca Municipal  
Nota: o autor segue o antigo acordo ortográfico

**Fotos aéreas:** data: 1936. Fotógrafo: atribuída à Tripulação do Junkers 43. Arquivo: Fototeca Municipal de Lagos, Coleção Coronel Hélio Xavier.  
**Foto do hidroavião Junkers:** AHFP (Arquivo Histórico da Força Aérea).

**O autor agradece os seguintes contributos:**

- Arq. José Veloso, no auxílio à identificação de alguns aspectos da cidade nas imagens aéreas.
- D. Maria Fernanda Calapez, sobre o 1º Ten. Pacheco [António Guerreiro Tello Pacheco, 1º Tenente piloto aviador da Aeronáutica Naval, mais tarde coronel da FAP]
- Hugo Cabral e Paulo Herlander Alegria, membros do grupo de entusiastas "Aviação Naval Portuguesa", nos dados técnicos sobre aeronaves e registos de voo da AN nos anos 30.